

Terminal aquaviário é inaugurado em V. Velha

O terminal aquaviário de Vila Velha foi inaugurado ontem, às 16h30m, pelo governador Elcio Álvares e, a partir de hoje, começa a funcionar experimentalmente na ligação com Vitória, com o transporte gratuito de passageiros durante pelo menos 15 dias, segundo revelou o diretor técnico da Comdusa, Edisel Pagani. A experiência, segundo ele, visa treinar a tripulação das três barcas que vão operar no sistema e ainda oferecer elementos para a definição da tarifa a ser cobrada posteriormente.

O ato de inauguração fez parte das comemorações alusivas ao Dia da Colonização do Solo Espiritossantense, lembrado em Vila Velha com feriado. Antes, porém, de presidir as solenidades no terminal aquaviário da Prainha, o governador e uma comitiva de secretários, políticos e assessores diretos estiveram visitando as obras do Centro de Reabilitação Físico-Motora, na Praia da Costa, onde Elcio Álvares chegou com atraso de 20 minutos, em relação ao horário estabelecido no programa oficial.

Tanto na visita ao Centro de Reabilitação como na inauguração do terminal aquaviário, pelo governador e sua comitiva, não se verificou a presença do prefeito de Vila Velha, Américo Bernardes da Silveira, bem como de nenhum vereador do município vinculado ao MDB. Atento a este fato, Elcio Álvares comentou com um dos presentes: "Isto não é obra nem da Arena nem do MDB, mas do povo em geral".

ATRASO DE CHEGADA

No programa oficial relativo às visitas que o governador faria ontem, em Vila Velha, constava primeiramente a inspeção às obras do Centro de Reabilitação Físico-Motora, na Praia da Costa, às 14h30m. Entretanto, Elcio somente chegou ao local 20 minutos depois, após caminhar a pé cerca de 200 metros, distância que separa a residência governamental do local visitado.

Escortado por um grupo de secretários e assessores, o governador percorreu todas as instalações do Centro de Reabilitação, sendo informado pelo secretário da Cultura e Bem Estar Social, Romualdo Gianordoli, sobre o funcionamento, custos, prazo de entrega e outros dados do prédio.

Conforme Gianordoli, que expôs diversas vezes uma planta do prédio às autoridades que acompanhavam o governador, o Centro de Reabilitação será entregue em outubro deste ano, com todas as instalações funcionando. A obra contará, entre outras coisas, com piscina térmica, sala de hidroterapia, eletroterapia, setor profissional, formando um conjunto de serviços, que, na opinião de Elcio Álvares, se constituirá no mais bem aparelhado do País.

A visita teve a duração de meia-hora, aproximadamente, e dali o governador deveria visitar o local de residência dos ex-favelados de Salamin, transferidos para uma área de lotes urbanizados, em Boa Vista, ainda em Vila Velha. Este compromisso, contudo, foi cancelado. Elcio Álvares decidiu então ir para a Câmara de Vereadores do município, onde foram realizadas algumas solenidades cívicas alusivas ao Dia da Colonização do Solo Espiritossantense.

Quase uma hora antes da inauguração do terminal aquaviário de Vila Velha, localizado entre os quartéis do 38º Batalhão de Infantaria e a Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo, cerca de 150 pessoas já aguardavam a autorização para ter acesso ao setor interno do terminal. Somente autoridades e outras pessoas credenciadas podiam entrar na área, policiada por guardas de segurança particular e por soldados da PM.

As 16h35m — a inauguração estava prevista para 16h30m — o governador chegou ao local, após deixar a Câmara de Vereadores. As pessoas que aguardavam autorização para ter acesso à área, naquela altura cerca de 300, foram liberadas para acompanhar Elcio Álvares até a plataforma de embarque e desembarque de passageiros, e o fizeram dentro do "melhor comportamento".

Sempre rodeado de políticos e de seus assessores, o governador não proferiu qualquer discurso durante a solenidade da inauguração, tendo passado a maior parte do tempo em que permaneceu no local trocando conversa com membros da Comdusa ou mantendo-se calado. Qualquer cerimônia festiva estava desaconselhada, uma vez que o prefeito Américo Bernardes havia decretado luto oficial por 30 dias, em virtude do falecimento do juiz Jairo de Mattos Pereira.

A única vez em que Elcio dirigiu-se publicamente a um grupo de pessoas durante a cerimônia da inauguração do terminal aquaviário, foi para dizer que os presentes estavam convidados para uma travessia até Vitória, através da lancha Comdusa II, observando: "Vamos que esta viagem será histórica".

FUNCIONAMENTO

O terminal aquaviário, incluindo as obras de dragagem do canal de ancoragem das barcas que vão operar naquela área, custou cerca de Cr\$ 8 milhões, segundo informou o diretor técnico da Comdusa, engenheiro Edisel Pagani. Foi construído em 60 dias, tem área útil de 434 metros quadrados e área coberta de 595 metros quadrados.

A capacidade de abrigo do terminal é de 160 pessoas, com oferta de 50 lugares sentados. Até agora a Comdusa desconhece a média de passageiros que deverão usar o sistema a partir de hoje, bem como os custos operacionais com o novo transporte. Isto, segundo Edisel Pagani, somente será possível dentro de 15 dias, aproximadamente, período em que os moradores de Vila Velha poderão usar as três lanchas, na ligação com Vitória, gratuitamente.

A tarifa a ser cobrada na travessia de Vila Velha para Vitória ainda não foi definida, dependendo dos levantamentos estatísticos que a Comdusa fará, para conhecer os custos operacionais do transporte. De posse deles, irá encaminhá-los às Superintendência Nacional de Marinha Mercante — órgão encarregado de fixar o preço dessas passagens. Apesar disso, Edisel observou que a tarifa não poderá ser maior que a cobrada nos ônibus que fazem ligação com a Capital, sob pena de tornar o transporte anti-social.